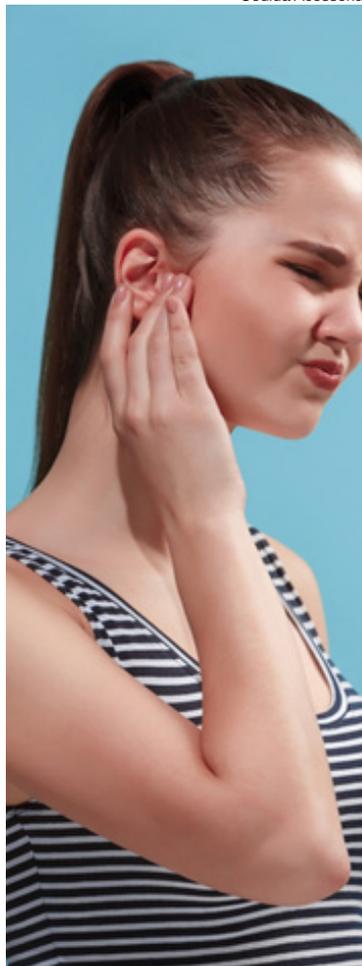


Cedida Acessoria



# Otite no verão: casos de inflamações no ouvido podem aumentar

**Dor, coceira, descamação e a sensação de ouvidos abafados ou diminuição da audição são indicadores mais comuns de quem sofre de otite externa**

DA REDAÇÃO

No período de férias e altas temperaturas, as praias e piscinas tornam-se pontos prediletos para momentos de lazer em família e amenizar o calor. Porém, é justamente nesses locais que uma parte do nosso corpo fica especialmente vulnerável: o ouvido. A água facilita a remoção da cera que protege o canal auditivo, o que pode provocar irritações no canal externo e levar a um quadro de infecção ou inflamação, o que na medicina tem o nome de otite externa.

No verão, esses problemas são mais frequentes, revela o membro da Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial (ABORL-CCF), Dr. Edson Ibrahim Mitre.

"A otite externa ocorre pela contaminação da pele do conduto

auditivo externo, que acaba edemaciando (inchando), causando prurido (coceira), dor, oclusão do canal com conseqüente diminuição da audição e, eventualmente, presença de secreção purulenta ou fungos na região", esclarece o médico.

Segundo Mitre, além da dor, coceira, descamação e a sensação de ouvidos abafados ou diminuição da audição são indicadores mais comuns de quem sofre de otite externa. Mesmo que o incômodo seja leve, a avaliação de um médico otorrinolaringologista é necessária para diagnóstico do estágio desse problema.

Caso os sintomas apareçam, o especialista da ABORL-CCF ainda recomenda algumas medidas emergenciais: "para a dor, indicamos o uso de um analgésico simples e, se for notada a presença de secreção de qualquer natureza no ouvido, deve-se afastar completamente o contato com água e protegê-lo com algodão embebido em óleo ou vaselina para bloquear o canal auditivo, durante o banho de chuveiro, até a avaliação médica, mas não

se deve mantê-lo ocluído o tempo todo."

## Cuidados

A otite externa pode afetar tanto adultos quanto crianças e a melhor forma de prevenir o problema é reduzir o tempo de exposição dentro da piscina ou mar. "Além disso, evitar o contato excessivo de água com os ouvidos, secando apenas com uma toalha macia ao sair do banho ou piscina, e não tentar introduzir objeto ou instrumento para secagem ou limpeza dos ouvidos", complementa Mitre.

Para as crianças, que geralmente passam mais tempo nas atividades aquáticas, o otorrinolaringologista recomenda o uso de tampões de silicone moldável para minimizar o risco de entrada de água nos ouvidos.

O médico faz outro alerta para o que não deve ser feito em casos de otite e dores no ouvido. "Jamais introduza qualquer solução, medicamento ou objetos nos ouvidos sem orientação médica especializada. Soluções caseiras, como azeite quente ou água oxigenada, entre outras, podem piorar o quadro de otite e ainda gerar danos irreversíveis aos ouvidos e à audição. E qualquer tentativa de limpeza inadequada pode causar traumas na pele ou mesmo na membrana timpânica, incluindo perfuração", finaliza.

## Loterias



Acumulou - Concurso 2450

02 06 11 15 17 39



Acumulou - Concurso 5770

26 27 29 40 76



Acumulou - Concurso 2329

1ª SORTEIO: 08 09 15 24 32 34  
2ª SORTEIO: 02 04 08 13 21 35



Acumulou - Concurso 1743

02 07 08 34 40 43 80



Acumulou - Concurso 2270

03 06 18 38 43 50 53  
58 64 65 66 67 71 80  
82 87 89 90 93 96

FELIZ ANIVERSÁRIO



DIA 04

ELISA SAKATE  
LEILA ANSANELTI  
NAELIA CRISTINA  
NAELIA CRISTINA FORATO  
SIBELE MARIA AMOLARO  
SONIA MOREIRA FURLANETO ATAIDE

DATAS COMEMORATIVAS



Dia do Amigo do Facebook  
Dia Mundial do Câncer  
Aniversário de Macapá